

PRAGMATICA
S A N S S A M,

O U

LEY ESTABELECIDA

POR ORDEM DA RAZAM,

Contra as parvoices dos homens,

Dada à luz pelo zelo do bem commum.



A A M S T E R D A M,
CHEZ JEANNE ROGER.

M. DCC. XXXV.

PRAGMATICA.

N O's a muito alta, e muito Poderosa Senhora a Razaõ. Pela Porvidencia Divina Tenente General da Natureza em todas as Regioens do Mundo; Regente suprema da Justiça Universal, illustre directora das sociedades serias: Moderadora Augusta dos costumes, e ritos dos Povos mais civis; Rectissima Juza das acçoens humanas, e contraste suprema da verdade, &c. Fazemos saber a todos os que a presente Pragmatica virem, que havendo reconhecido o deploravel estado a que se acha reduzido o genro humano depois que faltando as nossas immutaveis, e justissimas leys, segue os barbaros ritos, e incivis dogmas da Parvoice; e procurando applicar remedio conveniente a tam pernicioso damno: Consultados os mais bem morigerados, e prudentes Varoens, que por meyo dos seus escritos procuraram estabelecer entre os homens esta mesma reforma; mandando para este effeito vir de Grecia Diogenes o Sinico; Theophrasto Ereseo, e Luciano Samosatense; da Italia Marco Porcio, Cataõ Cenlorino, Lucio Anneo Seneca, e Decio Junio Juvenal: De França a Pedro Baileau, a Joã Baptista Mulliere, Mons. Piscal, Mons. la Bruyere, ao Abbade de Bellegarde. De Castella a D. Antonio de Guevara, a D. Juan de Zavaleta, a D. Francisco de Quebedo, e Vilhegas, e ao Padre Fr. Bento Jeronimo Feijõ. De Portugal ao Doutor Fr. Heitor Pinto, ao Licenciado Francisco Rodrigues Lobo, e ao Padre Antonio Pires Chiado. Os quaes juntos todos em conselho e sustentado por tantas pessoas, de todas as heirarquias, e em quasi todas as Porvncias do Mundo, se despedio a Assembleia concludo, e resolvendo serem erros do Juizo, e dogmas da Parvoice abusivamente introduzidos, em todos os estados da vida Civil, contra as normas, e dictames das nossas Leys, e assim unanimemente condenados por todos como vicios, e absurdos nas suas Sessõens pella ordem, e forma seguinte.

S E S S A M. I.

No estado de solteiro.

- N** Amorar em publico. *Parvoice.*
 Namorar mulher com quem lhe não convem casar. *par.*
 Namorar criada que tem em casa. *Parvoice.*
 Namorar quem não he para amiga, nem para mulher. *Parvoice.*
 Procurar remedios para ter querido. *Parvoice.*
 Referir favores que recebo de moças bem nascidas. *Parvoice.*
 Fingir favores que não teve. *Parvoice.*
 Mostrar cartas de moça que namora. *Parvoice.*
 Gabar a sua Dama a outrem. *Parvoice.*
 Gabar-se de favorecido das Damas. *Parvoice.*
 Amancebar-se com mulher feya, ou velha. *Parvoice.*
 Ter duelos por Dama que não está obrigada a guardarlhe
 respeito. *Parvoice.*
 Crer que ella lhos guarda. *Parvoice.*
 Darlhe zelos. *Parvoice.*
 Cazar com mulher velha sendo moço. *Parvoice.*
 Cazar com rapariga sendo velho. *Parvoice.*
 Cazar com mulher q̄ foi publica, e ir depois para a India *Par.*
 Ter trato demasiado com Freyras. *Parvoice.*
 Dispende com ellas mais do que valle a importancia dos seus
 presentes. *Parvoice.*

S E S S A M. II.

No estado de Casado.

- C** Atar pobre mais de huma vez. *Parvoice.*
 Namorar, ou assistir nas Igrejas a mulher com quem está
 cazado. *Parvoice.*
 Gabar sua mulher de fermosa, ou de entendida. *Parvoice.*
 Desconfiar de sua mulher sem justa causa. *Parvoice.*
 Mostrarlhe que desconfia della. *Parvoice.*
 Levar sua mulher de ancas a ver luminarias. *Parvoice.*
 Levala a lugares publicos, não sendo fidalgo. *Parvoice.*
 Empenhar para fazer galas a sua mulher. *Parvoice.*
 Empenhar para dar dinheiro por janela, ou camarote para
 sua mulher ver touros, ou festas. *Parvoice.*
 Contentir que a mulher mande na casa mais que elle. *Par.*
 Contentir q̄ sua mulher vá a romarias, onde elle não vay *par.*

Con:

- Consentir que sua mulher ande sempre em vestidas. *Parvoice.*
 Consentir a sua mulher amizade com pessoas de suspeita. *Par.*
 Não entregar o governo da Casa a sua mulher, tendo ella capacidade para isso. *Parvoice.*
 Esperar por dote que se lhe prometeo de palavra. *Parvoice.*
 Contar graças de filhos pequenos. *Parvoice.*
 Criar os filhos fazendolhes sempre a vontade. *Parvoice.*
 Mostrar que lhes quer bem. *Parvoice.*
 Não os fazer aplicar às artes que requiere a sua qualidade. *Par.*
 Consentirlhes extravagancias. *Parvoice.*
 Não indagar os costumes dos amigos, q̄ trataõ com elles *Par.*
 Aceitar Mestre moço (Ecclesiastico, ou Secular) para ensinar suas filhas. *Parvoice.*
 Dar estado a seus filhos, ou filhas contra sua vontade. *Parvoice.*

S E S S A M III.

No comer.

- C** Omer muito em dia de entrudo. *Parvoice.*
 Não comer carne em dia de Pascoa por certa devoção. *Parvoice.*
 Jejuar todo o dia, e a noite perder o jejum. *Parvoice.*
 Deixar de comer por comer depois. *Parvoice.*
 Gastar quanto tem em comer. *Parvoice.*
 Andar sempre por casas de pasto. *Parvoice.*
 Embebedarte por galhofa. *Parvoice.*
 Embebedarte com mau vinho. *Parvoice.*
 Ir a banquete a que não he convidado. *Parvoice.*
 Não ter bem que comer, e convidar hospedes. *Parvoice.*
 Não ter que jantar, e porse a etgravatar os dentes para dar a entender que comeo. *Parvoice.*
 Etgravatar os dentes, e cheirar o palito. *Parvoice.*
 Pedir perdaõ aos hospedes depois de lhes haver dado de jantar. *Parvoice.*
 Aparar a fruta na mesa, e deitar as calcas na casa. *Parvoice.*
 Achar cabelo, ou coula que faça nojo no comer, e mostral-la aos circunstantes. *Parvoice.*
 Comer barro, ou coula nociva á saude. *Parvoice.*
 Ir á Caça, ou a romaria, e não levar que comer. *Parvoice.*
 Pôr villam ruim á Mesa. *Parvoice.*

S E S S A M. IV.

Nas jornadas.

- M** Ontar em besta sem lhe saber a manha. *Parvoice.*
 Fiar de besta maliciosa. *Parvoice.*
 Ir a cavallo, e levando espõra dizer *Arre.* *Parvoice.*
 Ir a pè a lugares distantes por se divertir. *Parvoice*
 Fazer jornadas em barco, podendo fazellas a cavallo. *Par.*
 Passar por pontes de pau a cavallo. *Parvoice.*
 Atraveçar rios sem saber o vau. *Parvoice.*
 Nadar ate o meyo do rio por aposta. *Parvoice.*
 Sair de Navio para embarcaçãõ pequena em tempo de tormenta. *Parvoice.*
 Sentarse na borda do barco por mostrar que não tem medo. *Parvoice.*
 Pendendo o barco para huma banda, carregar com o corpo para a outra, entendendo que o pôde pôr drieito. *Parvoice.*
 Entregar cousas de comer a barqueiro. *Parvoice.*
 Deixar negocio importante por ir a galhofa. *Parvoice*
 Emprestar besta, ou carruaje a quem a pede por poupar a sua *Parvoice.*
 Querer trazer da India fazenda, sem haver levado nada. *Par.*
 Não passar da raya de Castella, e voltar fallando Castelhanõ. *Parvoice.*
 Ir em besta sua, e porse nas ancas por dar a tella a outrem. *Parvoice.*

S E S S A M V.

No jogo.

- F** Azer vida de jogar. *parvoice.*
 Pedir dinheiro emprestado para jogar. *parvoice.*
 Jogar, e por querer ganhar tudo, vir a perder do seu. *parvoice.*
 Não lhe acodir carta, e ter o resto. *parvoice*
 Jogar por se desforrar. *parvoice.*
 Jogar a pèla com pessoa a quem não he igual. *parvoice.*
 Jogar a bóla todo o dia por dezfado. *parvoice.*
 Lançar a bóla, e porque ve que não vai direita ao vinte trazer o corpo parecendo-lhe que assim a faz ir a onde quer. *par.*
 Fazer travessa no jogo, e trocarse ao descobrir o ponto. *parv.*

SESSAM VI.

Na conversação.

- C**onversar frequentemente com pessoas de má reputação. *parvoice.*
- Conversar muito com Fidalgos, não o sendo! *parvo.*
- Porfiar no que não entende. *parvoice.*
- Porfiar por fazer a sua boa. *parvoice.*
- Querer fallar só entre todos. *parvoice.*
- Interromper a historia de outrem para contar a sua. *parvoice.*
- Ouvir referir o conto, e adiantar-se nelle, por mostrar que o sabe melhor. *parvoice.*
- Celebrar muyto o que conta. *parvoice.*
- Repetir muitas vezes o que tem por bem dito. *parvo.*
- Alegar livro que não leu. *parvoice.*
- Affirmar, e ser testemunha do que não vio. *parvoice.*
- Contar tudo, a todos em segredo. *parvoice.*
- Contar pendencias que teve, e dizer que ficou bem. *parvo.*
- Mentir por encravação. *parvoice.*
- Louvar por comprazer o que não he para se louvar. *parvo.*
- Rirse de tudo, e de todos sem proposito. *parvoice.*
- Dizer o que se lhe não pergunta. *parvoice.*
- Lembrar cousa esquecida senão he de gosto. *parvoice.*
- Altercar razoens sobre idade de mulheres na sua presença. *parvoice.*
- Gabar na presença de alguma mulher a formosura, e prendas de outra. *parvoice.*
- Sentir mau cheiro, e ser o primeiro que o diga aos circunstantes, como quem lhes pede alviçaras. *parvo.*
- Ter telhado de vidro, e tirar pedradas ao do seu vesinho. *parvo.*
- Dar remoques de que outrem se pôde picar. *parvo.*
- Jurar para o terem por valente. *parvo.*
- Chorar a sua necessidade a quem sabe que lha não hade remediar. *parvoice.*
- Contar o seu segredo podendo excusar fazello. *parvo.*
- Deter-se em visitas de doentes. *parvo.*
- Em visita de pelame começar a contar historias; e deter-se. *parvoice.*
- Encontrar amigo, ou pessoa, que esteve fóra da terra; e dizer-lhe: *Ja V.m. veyo.* *parvo.*

Tirar a alguem pulga, ou piolho de que se envergonhe. *parv.*

Arrotar diante de gente. *parv.*

Porse diante de quem esta ao fogo. *parv.*

Cortar, e alimpar as unhas diante de gente. *parv.*

Chegar-se para ler o que outrem esta escrevendo. *parv.*

Falar muito entre homens scientes. *parv.*

Disputar metaphisicas com soldados.

S E S S A M VII.

Na Igreja.

Tomar agua benta, benzerle, e commungar com lavas calçadas. *parvoice.*

Benzerse de espirro. *parv.*

Ajoelhar como jogador do Aro. *parv.*

Deixar a Missa que começou, por lhe parecer que a que vem de novo terà mais breve. *parv.*

Levantarse estando ao Sermaõ, e sair da Igreja sem cautela. *parv.*

Cabecear ouvindo Sermaõ, ou Musica, para que os circumstantes se persuadaõ que elle o entende. *parv.*

Pretender entrar em irmandades, onde se tiraõ informações sem estar bem seguro do bom successo dellas. *parv.*

Pedir que o deixem cantar Lamentações no Officio das trevas. *parv.*

Acompanhar enterros, e bautisados por officio. *parv.*

Acompanhar muitas vezes com Frades, ou Clerigos, tendo secular. *parv.*

Ir ouvir Sermoens para murmurar dos Prégadores. *parv.*

Falar alto, embaraçando a percepção dos que querem ouvir Sermaõ, ou Musica. *parv.*

Namorar nas Igrejas. *parv.*

Tomar nas Igrejas lugar destinado para outrem. *parv.*

Entrar em Religiaõ para naõ servir a Deos. *parv.*

Ser Religioso no habito, e fazer vida de mau secular. *parv.*

S E S S A M VIII.

Em todo o estado, e em toda a idade.

PResumir de Fidalgo, discreto, ou valente. *parvoice.*

Naõ fazer cortesia a ninguem por soberbo. *parv.*

Jactarse de Fidalgo sendo pobre. *parv.*

Ser o primeiro nas modas. *parv.*

Porse ao espelho a fazer gestos. *parv.*

Porse

- Andar sempre por casas de pasto. *parv.*
 Contar segredos a surdos. *parv.*
 Ser manco, e forcejar por o não parecer. *parv.*
 Sustentar besta, e andar a pè por lhe poupar o trabalho. *parv.*
 Comprar escravo com doença, ou besta com manqueira. *parv.*
 Levantarse de noite da cama para acodir a brigas. *parv.*
 Andar de noite com a justiça correndo o bairro. *parv.*
 Temerse da justiça, e não se homisiar até tirar carta de se-
 guro. *parv.*
 Irse meter na cadeia por sua vontade. *parv.*
 Não querer tomar conselho com ninguem. *parv.*
 Dar conselho a quem lho não pede. *parv.*
 Dar volta á chave de porta, janella, almario, caixa, ou ga-
 veta, sem examinar se fica bem fechada. *parv.*
 Admittir em casa fardo, ou caixaõ sem saber o que traz, e
 a quem pertence. *parv.*
 Gastar mais do que tem. *parv.*
 Ser miseravel para si, e liberal para os outros. *parv.*
 Poupar para deixar a parentes. *parv.*
 Desherdarte em vida do que possue. *parv.*
 Entrar em casa alhea não estando nella seu donõ. *parv.*
 Furtar para outrem. *parv.*
 Entregar dinheiro sem recibo. *parv.*
 Affinar papel em branco, ou coula que outrem escreve sem
 o ler. *parv.*
 Fiar de outrem a chave do seu dinheiro. *parv.*
 Ficar por fiador de quem toma rendas sem ir interessado nõ
 lucro dellas. *parv.*
 Dizer que val o mesmo deixar dividas; que fazenda. *parv.*
 Ter demandas com pessoas poderosas, podendo fazer com
 ellas qualquer concerto. *parv.*
 Ter casas proprias, e viver debaixo de outrem. *parv.*
 Deixar encarregada a outrem a restituçaõ que elle deve fa-
 zer. *parv.*
 Pedir encomendas sem remeter dinheiro. *parv.*
 Escrever carta a Freira; ou a Dama, allegando passo da Es-
 critura, ou authoridade dos Santos Padres. *parv.*
 Deixar a restituçaõ para a hora da morte. *parv.*

FIM: